



GT Open no Estoril sem 'santos milagreiros'

»» As vicissitudes em que as corridas são férteis impediram que as equipas portuguesas alcançassem resultados de topo nas corridas de GT Open, realizadas no Autódromo do Estoril. A exceção foi a dupla Filipe Barreiros/Francisco Guedes (Ferrari 458 Italia), que subiu ao pódio (3.º) na corrida inicial.

Candidatos ao título, Miguel Ramos e Álvaro Parente (McLaren 650S) tiveram fim de semana atribulado (4.º e 5.º lugar). «Sabíamos que teríamos uma corrida difícil, devido ao nosso *handicap*, mas mostrámos sempre um andamento muito rápido. Acredito que poderíamos chegar ao pódio», referiu Parente.

«Acho muito mais justa a solução que outro tipo de competições encontraram para este tipo de situações de perigo nas corridas. Por exemplo, a Full Course Yellow Procedure, que obriga todos os carros a limitar a velocidade a 80 km/h, sem serem permitidas ultrapassagens. Deste modo todos reduzem a

velocidade num determinado sector e são controlados pelo *transponder*. Todos ficam nas mesmas condições», sugeriu Miguel Ramos.

«Estamos na luta pelo campeonato e isso é o mais importante. Vamos para Silverstone sem *handicap*, o que nos permitirá lutar por um lugar no pódio», referiu Parente.

Para o Team Novadrivers as coisas também não correram de feição: problemas na caixa de velocidades do Audi R8 LMS Ultra ditaram desistência (1.ª corrida). Na segunda corrida, tudo melhorou.

«Depois da desilusão da véspera, o

quarto lugar foi muito saboroso e provou que tínhamos possibilidade de lutar pelo pódio», sublinhou César Campaniço, que fez dupla com o suíço Joel Camathias.

Um furo (2.ª corrida) traiu as expectativas de Filipe Barreiros/Francisco Guedes (Ferrari 458 Italia) para a segunda corrida. Depois do 3.º lugar absoluto, a 9.ª posição (3.º GTAM) foi amarga. «A nossa satisfação é grande pelo andamento imposto», sublinhou Barreiros.

Na classe GT Cup, Pedro Marreiros/Nuno Batista (Porsche 911 GT3 Cup) conquistaram duplo triunfo (11.º absoluto em duplicado) no duelo com Gonçalo Manahu/Manuel Castro.

Em foco no GTAM (vitória e 3.º lugar) estiveram António Coimbra/Luís Silva (Mercedes SLS AMG GT3) nesta jornada em que a Ferrari dominou em termos absolutos: triunfos de Ezequiel Perez-Compagnon/Raffaella Gianmaria e de Emiliano Lopez/Matias Russo. ▶



Miguel Ramos e Álvaro Parente em ação